

EMILIO NUNES

Porto Alegre, 6 de Agosto de 1920.

Meu caro Sr. Pilla.

Mal tinha recebido a sua carta de ante-hontem, quando os telegrammas da imprensa trouxeram noticia do protesto que V. e Moraes lavaram, pelas colunas do "Correio do Povo", contra o poder que Sant'Anna se arrogou de organizar o programma da transladação, á revelia dos membros do Directorio, de cujas firmas lançou mão com a maior solemnidade, não dissei d'este mundo, mas ... da fronteira:

Perá V. notado que, com idéntico despende, investiram Innocencio Cimbe nas funções de delegado do Directorio regional do 5.º districto, sem indicação do Haubiano e mimha!

Penso que a attitude energica que

Vocês assumiram oae provocar e apres-
sar a exploração da crise latente há
tanto tempo, a qual, em verdade,
não se pôde nem se deve mais
diferçar ou adiar, a' custa de
cataplasmas e parras quentes.

Aguardemos a resposta de Cabeda
ao attivo gesto de Porto Alegre...

Aqui, o criterio adoptado é justamen-
te o que V. indica: o directorio local
vae hoje pedir o paço municipal
para exporção de corpo e realisação
de uma sessão Cívica. Já está
expeditudo convite a todas as autoridades,
o que também fez o directorio do Rio Grande.

Deviamos conhecer os termos do
telegramma do dr. Fabris para secundar
o protesto d'aquele presidente.

Escreva sempre.

Abraços affectuosos
do (amigo) pato
Amilio Nunes